

## Resumo

**124 - OCORRÊNCIA DE *Sclerotium rolfsii* EM *Ajuga reptans* EM SANTA CATARINA, BRASIL / Occurrence of *Sclerotium rolfsii* in *Ajuga reptans* in Santa Catarina, Brazil.** A. VISCONTI<sup>1,2\*</sup>; C.J. BUENO<sup>3</sup>; C. FORNER<sup>1</sup>; W. BETTIOL<sup>4\*</sup>. <sup>1</sup>UNESP/FCA, CP 237, CEP 18610-307, Botucatu, SP. <sup>2</sup>EPAGRI, CP 502, CEP 88034-901, Florianópolis, SC. <sup>3</sup>CEIB/APTA, CP 70, CEP 13001-970, Campinas, SP. <sup>4</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna-SP. \*Bolsistas do CNPq. E-mail: a.visconti@terra.com.br.

*Sclerotium rolfsii* tem vários hospedeiros. A ajuga (*Ajuga reptans*), planta ornamental, tem importância na cadeia de flores no Estado de Santa Catarina. Na EPAGRI em Itajaí-SC, plantas de ajuga manifestaram podridão no colo, murcha, micélio branco e escleródios marrons. Procedeu-se o isolamento de plantas doentes em meio Batata-Dextrose-Agar (BDA). Para a realização dos postulados de Kock, inoculou-se no colo ferido de mudas sadias um disco de BDA contendo o fungo. O controle consistiu de um disco de BDA sem o patógeno. O delineamento, de dois ensaios, foi inteiramente ao acaso, com cinco vasos contendo uma muda, mantidos em casa-de-vegetação, sendo avaliados os sintomas e sinais do patógeno nas plantas. Após cinco dias, as plantas inoculadas exibiram os mesmos sintomas e sinais. O controle apresentou-se sadio. Efetuou-se o reisolamento do patógeno de fragmentos do colo das plantas doentes em BDA. A colônia apresentou micélio branco cotonoso e escleródios marrons, irregulares e ao acaso no meio. As hifas apresentaram septo no local do grampo de conexão. Confirmou-se *S. rolfsii* como agente causal da doença em ajuga em Santa Catarina.

<< [voltar](#)